

NOME:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

SALA:

**AVALIAÇÃO DE HABILIDADES BÁSICAS
PROCESSO SELETIVO 2008**

caderno de questões

Instruções para a realização da prova:

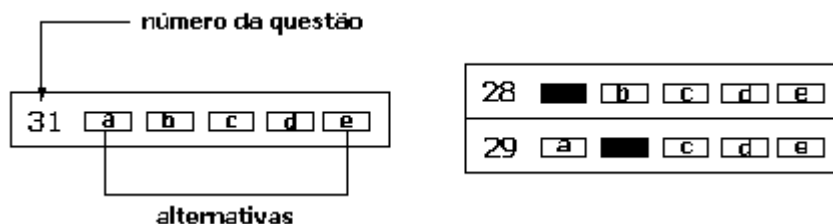
1. A duração da prova é de 4 horas. O tempo mínimo de permanência na sala é de 1 hora.
2. Você está recebendo este caderno de questões e uma folha de respostas.
3. O caderno de questões contém 50 questões de múltipla escolha; cada questão contém 5 alternativas possíveis, nomeadas de a), b), c), d), e). Qualquer espaço em branco neste caderno de questões pode ser usado como rascunho.
4. Para cada questão há apenas uma resposta correta dentre as cinco possíveis. Assinale na folha de respostas a alternativa que julgar correta.

Preencha a folha de respostas conforme as instruções:

>> Lembre-se de escrever seu NOME, NÚMERO DE INSCRIÇÃO e a SALA em que fez a prova. Assine também a folha de respostas no local indicado.

>> Assinale apenas UMA alternativa para cada questão. Serão anuladas as questões em que forem assinaladas mais de uma resposta.

>> Preencha todo o quadrado correspondente à resposta que julgou correta, usando caneta esferográfica azul ou preta, como ilustram os exemplos abaixo:



>> Não assinale respostas com X, nem ultrapasse o quadrado referente à questão, pois dessas maneiras sua questão será anulada.

>> Não deixe nenhuma questão em branco.

>> Não haverá tempo suplementar para marcar respostas.

>> Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas para o fiscal que estiver na sua sala e assinar a lista de presença. Você pode levar consigo este caderno de questões. **Não poderá ficar um único candidato sozinho para fazer a prova: quando o penúltimo candidato acabar a prova, ele deverá esperar o último entregar a prova para sair.**

Boa prova!

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 8.

(...)

E foi então que apareceu a raposa:

- Bom dia, disse a raposa.

- Bom dia, respondeu polidamente o principezinho que se voltou, mas não viu nada.

- Eu estou aqui, disse a voz, debaixo da macieira...

- Quem és tu? Perguntou o principezinho. Tu és bem bonita.

- Sou uma raposa, disse a raposa.

- Vem brincar comigo, propôs o príncipe, estou tão triste.

- Eu não posso brincar contigo, disse a raposa. Não me cativaram ainda.

- Ah! Desculpa, disse o principezinho.

Após uma reflexão, acrescentou:

- O que quer dizer “cativar”?

- Tu não és daqui, disse a raposa. Que procuras?

- Procuo amigos, disse. Que quer dizer cativar?

- É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa “criar laços...”

- Criar laços?

- Exatamente, disse a raposa.

- Tu não és para mim senão um garoto inteiramente igual a cem mil outros garotos. E eu não tenho necessidade de ti. E tu não tens necessidade de mim. Mas, se tu me cativas, nós teremos necessidade um do outro. Serás para mim o único no mundo. E eu serei para ti a única no mundo...

Mas a raposa voltou à sua idéia:

- Minha vida é monótona. E por isso eu me aborreço um pouco. Mas se tu me cativas, minha vida será como que cheia de sol. Conhecerei o barulho de passos que serão diferentes dos outros. O dos outros me faz entrar debaixo da terra. O teu me chamará para fora como música. E depois, olha! Vês, lá longe, o campo de trigo? Eu não como pão. O trigo para mim é inútil. Os campos de trigo não me lembram coisa alguma. E isso é triste! Mas tu tens cabelo cor de ouro. E então será maravilhoso quando me tiverdes cativado. O trigo que é dourado fará lembrar-me de ti. E eu amarei o barulho do vento no trigo...

A raposa então se calou e considerou muito tempo o príncipe:

- Por favor, cativa-me! Disse ela.

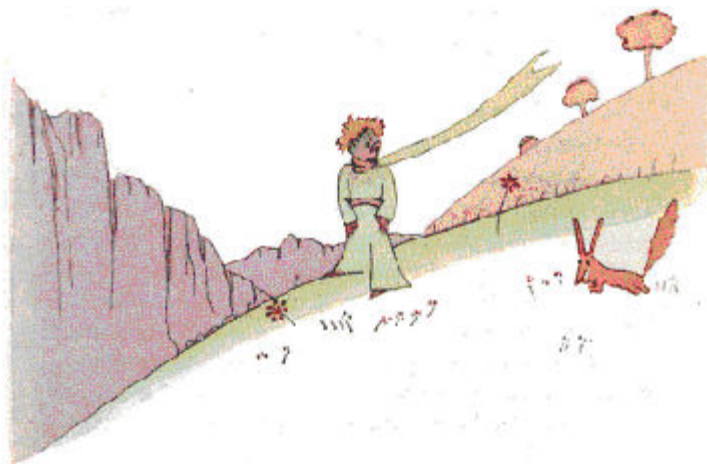
- Bem quisera disse o príncipe, mas eu não tenho tempo. Tenho amigos a descobrir e mundos a conhecer.

- A gente só conhece bem as coisas que cativou, disse a raposa. O homem não tem tempo de conhecer coisa alguma. Compram tudo prontinho nas lojas. Mas como não existem lojas de amigos, os homens não têm mais amigos. Se tu queres uma amiga, cativa-me! Os homens esqueceram a verdade, disse a raposa.

E continuou:

- Mas tu não deves esquecer. “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”.

Autoria de Antoine de Saint-Exupéry - retirado do livro “O Pequeno Príncipe”



1.

Segundo a explicação da raposa, assinale a alternativa que tem o mesmo sentido de “cativar”.

- a) Ficar triste quando alguém vai embora.
- b) Convencer alguém a fazer algo.
- c) Lembrar-se de alguém quando estiver triste.
- d) Esquecer-se de alguém.
- e) Tornar-se amigo de verdade de alguém.

2.

No conjunto do texto percebe-se que o seguinte trecho: **“O dos outros me faz entrar debaixo da terra. O teu me chamará para fora como música”** faz referência

- a) ao sol.
- b) ao barulho dos passos.
- c) ao aborrecimento.
- d) à amizade.
- e) à vida.

3.

Em um texto as palavras podem ser usadas com o seu significado literal: o significado do dicionário. Algumas vezes podemos usar palavras com seu sentido figurado ao invés de seu sentido literal, ou seja, o sentido do termo no texto se relaciona indiretamente com o sentido literal.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que possui um termo que foi usado com sentido figurado.

- a) ***Serás para mim o único no mundo.***
- b) *Vem brincar comigo, propôs o príncipe...*
- c) *Minha vida é monótona...*
- d) *mas eu não tenho tempo...*
- e) *os homens não têm mais amigos*

4.

Ao final deste trecho, percebe-se que

- a) o pequeno príncipe tornou-se amigo da raposa.
- b) a raposa não se permitiu ser amiga do pequeno príncipe.
- c) a raposa não cativou o pequeno príncipe.
- d) o maior desejo do pequeno príncipe era ser amigo da raposa.
- e) o pequeno príncipe considerou a raposa chata e não quis ser amigo dela.

5.

Assinale a alternativa que contém um trecho do texto que permite ao leitor imaginar como é o cenário onde a história acontece.

- a) ***- Eu estou aqui, disse a voz, debaixo da macieira...***
- b) ***- Procuro amigos, disse. Que quer dizer cativar?***
- c) ***Serás para mim o único no mundo. E eu serei para ti a única no mundo...***
- d) ***- Bem quisera disse o príncipe, mas eu não tenho tempo.***
- e) ***... se tu me cativas, minha vida será como que cheia de sol.***

6.

A raposa tenta convencer o pequeno príncipe a ser seu amigo por meio de

- a) críticas à forma como o pequeno príncipe vive, sem amigos e sem companhia.
- b) argumentos sobre a vantagem pessoal da amizade e de críticas sobre o ser humano.
- c) críticas à forma como os seres humanos se relacionam, baseada na amizade.
- d) lamentações que fazem com que o pequeno príncipe sinta dó dela.
- e) mentiras, as quais o pequeno príncipe vai descobrindo com o passar da história.

7.

O seguinte trecho do texto: *“mas eu não tenho tempo. Tenho amigos a descobrir e mundos a conhecer.”* expressa que

- a) a raposa não tinha mais tempo a perder com o príncipe.
- b) o príncipe não entendeu a fala da raposa sobre o sentido da amizade.
- c) a raposa cansou-se de tentar convencer o príncipe a ser seu amigo e resolveu procurar outros amigos.
- d) o príncipe não gostou da raposa, achando-a muito chata.
- e) e o príncipe concluiu que a raposa não queria brincar, somente conversar com ele.

8.

Tanto a raposa quanto o pequeno príncipe usam o pronome tu para conversar um com o outro (para se referir um ao outro em suas falas). Assinale a alternativa que, fazendo as mudanças necessárias no texto, apresenta um outro pronome que poderia ser usado, mantendo a mesma referência.

- a) Eu
- b) Ele
- c) Nós
- d) Você
- e) Ela

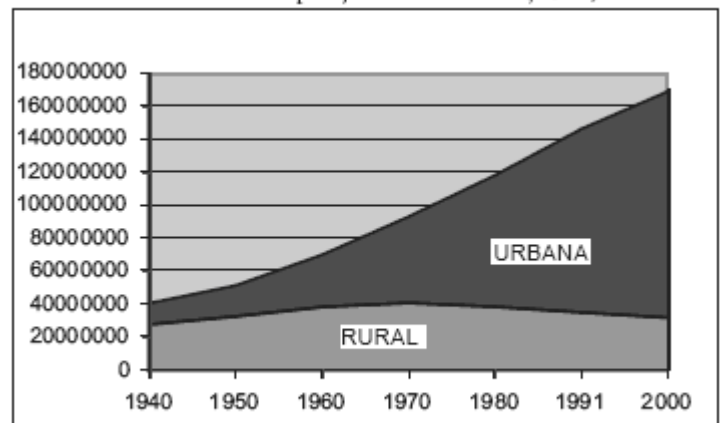
9.

Assinale a alternativa em que a ação destacada na frase aconteceu.

- a) “Eu teria ido embora cedo se meus amigos não tivessem chegado”
- b) “Nós até pensamos em pagar, mas descobrimos que estávamos sem dinheiro”
- c) “Eu consigo os ingressos desde que você me dê o dinheiro”
- d) “Ele não ia ver sua tia, mas ela ficou doente e precisou da ajuda dele”
- e) “Você pensava em me abandonar, mas desistiu da idéia”

O gráfico apresenta a proporção entre população rural e urbana no Brasil. Analise-o para responder às questões de 10 a 12.

Brasil: População rural e urbana, 1940/2000



Fonte: IBGE, Censos demográficos de 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.

FAUSTO BRITO; *O deslocamento da população brasileira para as metrópoles*, em <http://www.scielo.br/pdf/ea/v20n57/a17v2057.pdf>

10.

Entre o tempo considerado no gráfico (entre 1940 e 2000), a população brasileira total aumentou

- a) 4,25 vezes.
- b) 4 vezes.
- c) 3,25 vezes.
- d) 3 vezes.
- e) 2,25 vezes.

11.

Assinale a alternativa correta de acordo com as informações apresentadas pelo gráfico para a população brasileira.

- a) Em 1975 a população brasileira era composta por pouco mais de 200 milhões de habitantes.
- b) Em 1940 a população urbana era cerca de 40 milhões de habitantes.
- c) A partir da década de 1960 a população urbana passa a ser maior do que a rural.
- d) É possível perceber pelo gráfico que a população rural atual é maior do que em 2000.
- e) Em 1980, a população urbana era cerca de 3 vezes maior do que a rural.

12.

A foto a seguir (retirada do mesmo artigo do gráfico) é um exemplo de um problema urbano comum devido, entre outros fatores, à grande concentração populacional das grandes metrópoles associado à má distribuição de renda, como São Paulo e Rio de Janeiro.



Assinale a alternativa que apresenta esse problema.

- a) Aumento da violência urbana.
- b) Aumento dos moradores de rua, os sem-teto.
- c) Aumento da poluição urbana.
- d) Falta de saneamento básico nas periferias.
- e) Aumento da prostituição.

Leia as informações abaixo para responder às questões de 13 a 15.

Uma borracharia vende 3 tipos diferentes de pneus (A, B e C) para motos. Os pneus são comprados diretamente do fabricante e são vendidos por 40% a mais em relação ao preço comprado. O pneu A é comprado a dois terços do valor de B. O pneu B custa para a borracharia 20% a mais que o pneu C. O pneu B é comprado por R\$ 48,00.

13.

Assinale a alternativa que apresenta a relação de preço entre os três pneus.

- a) $A > B > C$.
- b) $A < B < C$.
- c) $C > A > B$.
- d) $B > C > A$.
- e) $B < A > C$.

14.

Nessa borracharia,

- a) o pneu C é vendido a R\$ 75,40.
- b) o pneu B é vendido a R\$ 57,50.
- c) o pneu A é vendido a R\$ 44,80.
- d) o pneu A é vendido a R\$ 10,00 mais caro que o B.
- e) pelo preço do pneu B, compram-se dois do A.

15.

Supondo que em um mês a borracharia vendeu 50 pneus do tipo A. Qual foi o lucro obtido (diferença entre o preço de venda e de compra) em relação a esse tipo de pneu?

- a) R\$ 1600,00
- b) R\$ 2400,00
- c) R\$ 788,00
- d) R\$ 1240,50
- e) R\$ 640,00

Leia a seguinte letra de música para responder às questões de 16 a 18.

*Enquanto isso
anoitece em certas regiões
E se pudéssemos
ter a velocidade para ver tudo
assistiríamos tudo
A madrugada perto
da noite escurecendo
ao lado do entardecer
a tarde inteira
logo após o almoço
O meio-dia acontecendo em pleno sol
seguido da manhã que correu
desde muito cedo
e que só viram
os que levantaram para trabalhar
no alvorecer que foi surgindo*

(*Enquanto isso*, Marisa Monte/Nando Reis, 1991)

16.

Nessa música,

- a) a descrição do dia é feita de trás para frente, mas as 24 horas do dia acontecem da maneira como observamos.
- b) a descrição do dia é feita de trás para frente e as 24 horas do dia acontecem ao contrário do que observamos.
- c) o dia tem 12 horas, começando pelo meio-dia.
- d) a relação entre dia e noite é invertida, uma vez que o sol aparece no lugar da lua.
- e) a descrição do dia acontece numa tarde de verão de um feriado.

17.

O *alvorecer* representa o início

- a) da madrugada.
- b) da manhã.
- c) da tarde.
- d) da noite.
- e) do meio-dia.

18.

O verso *logo após o almoço*, pode ser reescrito, mantendo sentido semelhante, por

- a) antes do almoço.
- b) um almoço rápido.
- c) assim que acabou o almoço.
- d) durante o almoço.
- e) próximo do horário do almoço.

19.

A seguinte fotografia foi retirada de um *blog* da *Internet*. O título dado à foto foi: ***Com uma mão no futuro.***



O futuro, na foto, está representado pela

- a) união das mãos como uma futura amizade.
- b) mão do adulto, que educa a criança.
- c) relação pai-filho, que tem o poder de transformar o futuro.
- d) mão da criança, que um dia vai se tornar adulta.
- e) fragilidade da criança frente à força do adulto.

Leia com atenção os dois textos abaixo e o mapa da página seguinte para responder às questões de 20 a 26.

TEXTO 1.

Homossexualismo é punido com pena de morte no Irã, diz ativista.

Segundo Parsi - ativista Arsham Parsi, diretor executivo da IRQO (Iranian Queer Organization), uma organização iraniana que luta pelos direitos dos homossexuais - de acordo com a lei islâmica Sharia, os homossexuais podem ser perseguidos e condenados à morte por apedrejamento, forca, corte por espada ou sendo jogados do alto de um penhasco. Um juiz da corte islâmica decide como ele deve ser morto.

“É impossível saber os números de execuções por homossexualismo porque eles não são divulgados pelo Ministério da Justiça”, afirma o diretor da IRQO.

O ativista, no entanto, acrescenta que a homofobia no Irã não parte apenas do governo.

“No ano passado, por exemplo, soubemos do caso de um pai que ateou fogo e matou o próprio filho, de 18 anos, quando descobriu que ele era gay, para manter a honra da família.”

“Muitos não chegam a ser presos ou perseguidos pela polícia, mas são executados pela própria família”, diz Parsi. “Em geral, a sociedade apóia a perseguição aos gays.”

http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/09/070925_irangays_ba2dt.shtml

TEXTO 2.

Brasil é campeão mundial de crimes contra homossexuais.

O Brasil tem um triste recorde: é o campeão mundial de crimes contra homossexuais. A informação é do Grupo Gay da Bahia, que coleta informações, pois não há medições precisas sobre morte de homossexuais no mundo, apenas estudos.

Em 2000, 130 gays foram assassinados no país. As estatísticas mostram que nos Estados Unidos, que têm cerca de 250 milhões de habitantes - 80 milhões a mais do que o Brasil -, cem pessoas são mortas por este motivo.

“A cada dois dias um homossexual é assassinado no Brasil”, disse Luiz Mott, 55, presidente do Grupo Gay da Bahia e professor de antropologia da Universidade Federal da Bahia.

(...)

“... não existem no Brasil estatísticas oficiais sobre crimes de ódio. Não há vontade política para contabilizar crimes raciais, contra a mulher e contra os homossexuais”, disse Mott.

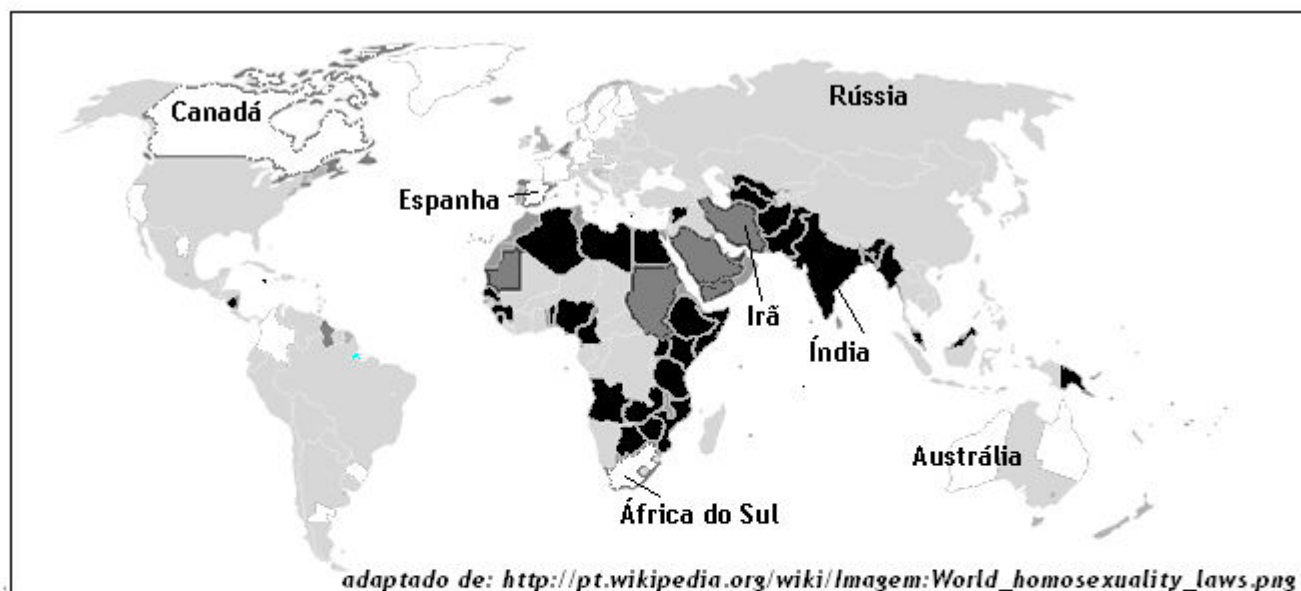
O chamado crime de ódio - intolerância contra minorias raciais, sexuais, físicas, religiosas ou políticas - caracteriza-se por insulto, destruição do patrimônio, agressão física e assassinato, praticados com requintes de crueldade, como tortura, uso de múltiplos instrumentos e muitos golpes.

(...)

A longo alcance, a educação sexual pode ensinar as pessoas a respeitar minorias sexuais, e a justiça deveria ser mais severa na apuração e punição. A conscientização da comunidade homossexual também é importante. As situações de risco devem ser evitadas e as agressões, denunciadas”, afirmou Chaves.

[27/06/2001 - JANAINA FIDALGO, Folha Online

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/comportamento/ult561u37.shtml>]



- Permitida a união civil ou casamento entre pessoas do mesmo sexo
- Não há leis que permitam o casamento ou a união civil entre pessoas do mesmo sexo.
- A prática da homossexualidade é punida com pena de morte
- A prática da homossexualidade é punida com pena máxima de prisão ou prisão perpétua

20.

Em relação às situações apresentadas pelo mapa, o Brasil se assemelha

- a) à maior parte do continente africano.
- b) à Austrália.
- c) à Rússia.
- d) à África do Sul.
- e) ao Canadá.

21.

A partir dos seus conhecimentos e das informações prestadas pelo mapa, é correto afirmar que

- a) nenhum país da América do Sul permite união civil ou casamento entre pessoas do mesmo sexo.
- b) ainda hoje há países, principalmente na África e no Oriente Médio, que entendem a homossexualidade como crime.
- c) praticamente toda a Europa é favorável ao casamento homossexual.
- d) há muito mais homossexuais na Europa do que no continente americano.
- e) o Canadá é o único país da América do Norte em que a homossexualidade é vista como crime.

22.

A partir da análise dos textos 1 e 2 são feitas 3 afirmações:

- I. Tanto no Brasil quanto no Irã os homossexuais são tratados da mesma forma: com violência, entretanto, no Irã, a lei permite a violência.
- II. Tanto no Irã quanto no Brasil as estatísticas não revelam o número real de crimes de ódio para com homossexuais, a explicação disso pode ser o preconceito e descaso das autoridades responsáveis, principalmente no Brasil.
- III. No Brasil, não somente os homossexuais são vítimas de crimes de ódio, também sofrem esses crimes os negros e mulheres; em todos esses casos, a justiça falha na resolução dos casos e na punição dos culpados.

De acordo com as informações dos textos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, é correto o que se afirma em

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) todas.
- e) nenhuma.

23.

A população brasileira, segundo o texto 2, é de aproximadamente

- a) 170 milhões.
- b) 250 milhões.
- c) 80 milhões.
- d) 330 milhões.
- e) 100 milhões.

24.

Segundo o texto 2, comparando-se proporcionalmente os dados do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA), o número de assassinatos de homossexuais

- a) no Brasil é cerca da metade dos EUA.
- b) nos EUA é cerca de um quarto menor.
- c) no Brasil é cerca de um terço maior que nos EUA.
- d) nos EUA é praticamente o mesmo que no Brasil.
- e) no Brasil é cerca de o dobro dos EUA.

25.

No texto 2, a palavra *precisas*, destacada na segunda linha do primeiro parágrafo, pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, por

- a) realizadas.
- b) suficientes.
- c) necessárias.
- d) exatas.
- e) verificadas.

26.

A palavra usada no texto 1 que identifica o tipo de preconceito específico a homossexuais, que pode ser aplicado também ao texto 2 é

- a) homofobia.
- b) execuções.
- c) ódio.
- d) perseguições.
- e) *Sharia*.

Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões de 27 a 31.

A sociedade brasileira caracteriza-se por uma diversidade étnica, sendo esta produto de um processo histórico que inseriu num mesmo cenário três grupos distintos: portugueses, índios e negros de origem africana. Esse contato favoreceu o intercurso dessas culturas, levando à construção de um país inegavelmente miscigenado, multifacetado.

Apesar do intercurso cultural descrito acima, esse contato desencadeou alguns desencontros. As diferenças se acentuaram, levando à formação de uma hierarquia de classes que deixava evidentes a distância e o prestígio social entre colonizadores e colonos. Os índios e, em especial, os negros permaneceram em situação de desigualdade situando-se na marginalidade e exclusão social.

A escola é responsável pelo processo de socialização infantil no qual se estabelecem relações com crianças de diferentes núcleos familiares. Esse contato diversificado poderá fazer da escola o primeiro espaço de vivência das tensões raciais. A relação estabelecida entre crianças brancas e negras numa sala de aula pode acontecer de modo tenso, ou seja, segregando, excluindo, possibilitando que a criança negra adote em alguns momentos uma postura introvertida, por medo de ser rejeitada ou ridicularizada, iniciando o processo de desvalorização de seus atributos individuais, que interferem na construção da sua personalidade, justamente porque estão em processo de desenvolvimento emocional, intelectual e social, e podem incorporar mais facilmente as mensagens com conteúdos discriminatórios. Assim, a escola tanto pode ser um espaço de disseminação quanto um meio eficaz de prevenção e diminuição do preconceito.

[Adaptado de: *Waléria Menezes*, O preconceito racial e suas repercussões na instituição escola. em <http://www.fundaj.gov.br/tpd/147.html>,]

27.

A autora do texto acredita que a origem da marginalização e exclusão social no Brasil está

- a) na mistura dos grupos provocada pela colonização.
- b) na forma como os colonizadores se comportaram no processo de colonização.
- c) na forma como a escola lida com as crianças negras.
- d) na relação entre crianças brancas e negras na escola.
- e) na incompetência dos colonizadores em educar os índios e negros.

28.

De acordo com autora do texto, Waléria Menezes, a escola pode favorecer tanto o aumento quanto a diminuição do preconceito racial uma vez que as crianças, na fase escolar,

- a) são preconceituosas por natureza, dependendo dos professores repreenderem ou incentivarem os comportamentos discriminatórios.
- b) não obedecem os pais, deixando a educação nas mãos dos professores, que deveriam ter a função de reprimir os comportamentos preconceituosos.
- c) incorporam mais facilmente comportamentos discriminatórios, e a escola deveria estar atenta a esse fato.
- d) são bastante influenciadas por pais preconceituosos, cabendo à escola tirar ou não essa influência.
- e) não sabem diferenciar o que é certo do que é errado, de forma que os professores devem ensiná-las como diferenciar.

29.

A palavra *intercurso*, grifada no texto, pode ser substituída, mantendo sentido semelhante, por

- a) exclusão.
- b) diferenciação.
- c) mistura.
- d) organização.
- e) manifestação.

30.

No texto 2, a palavra *disseminação*, destacada na penúltima linha do terceiro parágrafo, pode ser substituída, mantendo sentido semelhante, por

- a) alteração.
- b) influência.
- c) manutenção.
- d) representação.
- e) propagação.

31.

Leia o seguinte comentário:

O preconceito racial é sempre adquirido por meio da aprendizagem. Em geral, a pessoa é levada desde criança a ter idéias e atitudes racistas, por viver numa sociedade em que predominam valores racistas.

Seguindo esse pensamento, pode-se dizer que

- a) pais que contam piadas ridicularizando as mulheres, gays ou índios podem fazer de seus filhos pessoas adultas preconceituosas.
- b) é importante para a sociedade manter os valores machistas nas famílias a fim de se diminuir o número de homossexuais.

- c) o preconceito em relação aos nordestinos, no Brasil, pode diminuir se forem criadas leis que os impeçam de sair de sua região.
- d) músicas que incentivam a visão da mulher com apelo sexual podem ser úteis no combate à discriminação sexual.
- e) incentivar as crianças a assistirem a jornais na televisão pode torná-las menos preconceituosas porque assim elas adquirem informações.

32.

Leia a charge abaixo:



Cartunista: Angeli; extraído de <http://www.panoramainternacional.com/visaopanoramica.php?mostrar=noticia&id=f5b5a8b065>

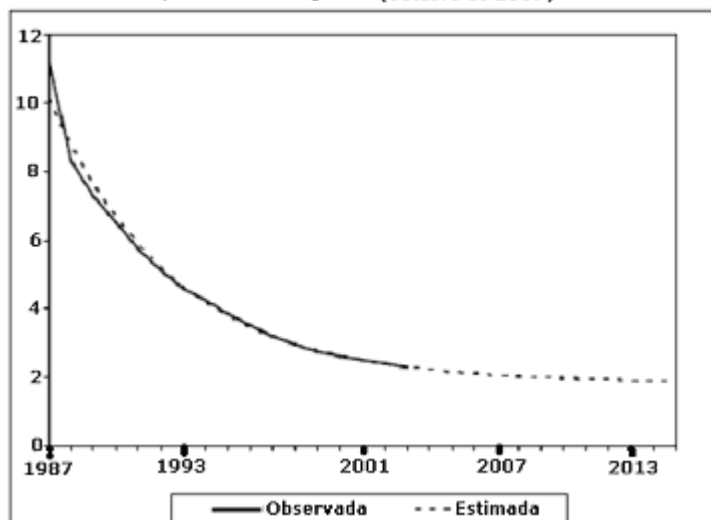
A charge acima faz uma crítica ressaltando que

- a) há uma grande quantidade de feriados no Brasil.
- b) os trabalhadores são desvalorizados.
- c) o motivo do feriado não é reconhecido por aqueles que estão trabalhando na praia.
- d) as praias ficam cheias em feriados prolongados.
- e) o motivo do feriado não altera a realidade social.

O gráfico abaixo apresenta a razão entre HIV positivos do sexo masculino (M) e sexo feminino (F), ou seja, os valores colocados no gráfico são o resultado do número de casos em homens dividido pelo número de casos em mulheres - todos entre 15 e 49 anos, no Brasil. Analise o gráfico para responder às questões 33 e 34.

Estimativa da razão de sexos (M:F) da incidência de casos de contaminação por HIV. Brasil, 1987-2015.

Fonte: Boletim Epidemiológico aids e DST, ano III, no. 1; em www.aids.gov.br (outubro de 2007)



33.

De acordo com os dados apresentados, e somente por eles, é correto dizer que a estimativa para 2013 é de que

- a) mais mulheres do que homens sejam infectadas pelo HIV.
- b) o número de homens infectados seja o dobro do número de mulheres.
- c) a contaminação por homens e mulheres fique igual.
- d) cerca de 2 milhões de pessoas estejam contaminadas pelo HIV em todo o Brasil.
- e) caia pela metade o número de novos casos de soropositividade em homens e triplique em mulheres.

34.

Sabendo-se que o número de casos de mulheres soro-positivas vem aumentando nos últimos anos, pode-se dizer que o número de homens soro-positivos

- a) vem aumentando igualmente ao das mulheres.
- b) mantém-se constante desde 2001.
- c) tende a se estabilizar em 2010.
- d) vem aumentando também, entretanto em uma taxa diferente das mulheres.
- e) aumenta duas vezes mais que o de mulheres.

Analise a tabela abaixo para responder às questões de 35 a 37.

MORTALIDADE POR HOMICÍDIO NO GRUPO DE 15-24 ANOS

(comparação entre os sexos masculino e feminino).

Valores em número de homicídios por cada 100.000 habitantes.

RM significa Região Metropolitana

| | MAS | FEM | | MAS | FEM |
|----------------------|------|-----|--------------------------|-------|------|
| Japão (1997) | 0,5 | 0,3 | RM de Natal (98) | 52,2 | 1,9 |
| França (1996) | 1,2 | 0,6 | RM de Curitiba (98) | 60,3 | 6,1 |
| Alemanha (97) | 1,3 | 0,6 | RM de Belo Horizonte(98) | 63,8 | 5,8 |
| Grã Bretanha (97) | 1,6 | 0,4 | RM de Fortaleza(98) | 67,7 | 3,4 |
| Israel (96) | 1,9 | 0,6 | RM de Porto Alegre(98) | 82,3 | 7,6 |
| Portugal (98) | 2,2 | 0,7 | RM de São Paulo(98) | 222,5 | 14,9 |
| Dinamarca (96) | 2,3 | 1,2 | RM Baixada Santista(98) | 228,0 | 13,4 |
| Canada (97) | 2,8 | 1,0 | RM de Rio de Janeiro(98) | 246,4 | 13,8 |
| Argentina (96) | 10,7 | 2,0 | RM de Recife(98) | 346,2 | 12,0 |
| Cuba (96) | 15,2 | 5,5 | RM de Vitória(98) | 361,6 | 20,2 |
| EUA (97) | 27,9 | 4,7 | Campinas (média 99-01) | 247,1 | 14,3 |
| Federação Russa (97) | 30,0 | 8,6 | Campinas (98) | 204,4 | 15,5 |

Fonte: Wld Health St. An.(97-99); Datasus; Banco de Óbitos de Campinas
* Ób/100.000 hab. www.campinas.sp.gov.br/.../mort_31/pg_1.htm

35.

A tabela é resultado de uma pesquisa que se propõe comparar os números de homicídio entre alguns países e cidades brasileiras com uma cidade específica. Que cidade é essa?

- a) São Paulo.
- b) Campinas.
- c) Curitiba.
- d) Fortaleza.
- e) Rio de Janeiro.

36.

A maior parte dos países apresentados na tabela estão

- a) na Ásia.
- b) na América do Norte.

- c) na América do Sul.
- d) na Europa.
- e) na África.

37.

De acordo com os dados da tabela acima, a região metropolitana mais violenta é

- a) São Paulo.
- b) Rio de Janeiro.
- c) Recife.
- d) Vitória.
- e) Porto Alegre.

38.

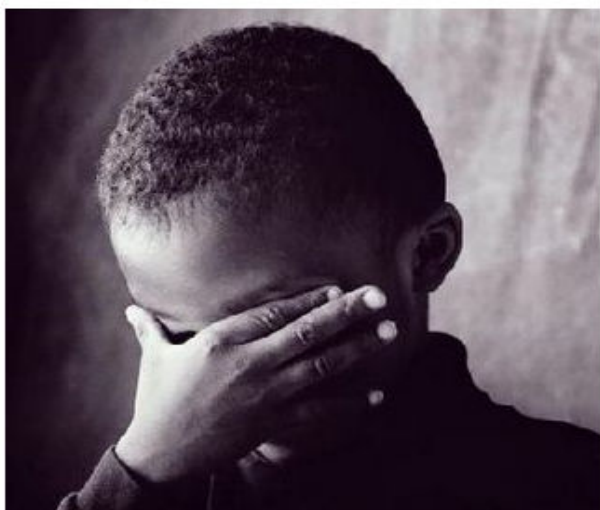
Analise a imagem ao lado:



oficinadeideias.wordpress.com

Assinale a alternativa em que a imagem contém a mesma mensagem da figura anterior.

a)



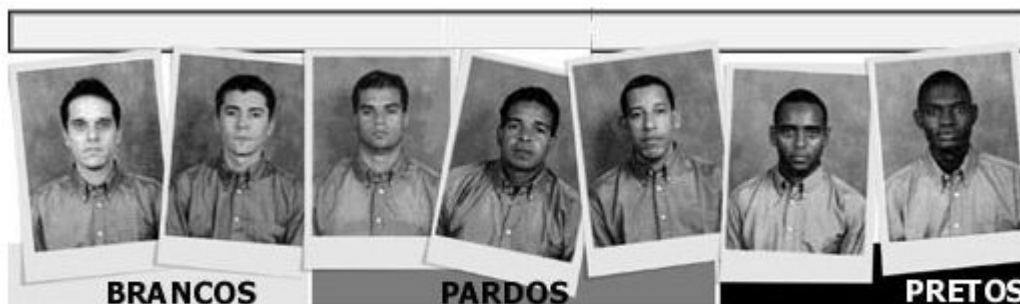
notextonafoto.blogspot.com/

b)



<http://alattari.kit.net/blog/afropress.jpg>

c)



preconceitoracial.vilabol.uol.com.br/index.html

d)



http://rsurgente.zip.net/arch/2006-11-12_2006-11-18.html

e)



www.luteranos.com.br/posicionamentos/racismo.htm

39.

Uma das preocupações em relação à disseminação do HIV é pela transmissão vertical. O cartaz abaixo, de 2004, manifesta essa preocupação.



Exija o teste para aids e sífilis no pré-natal. É um direito seu e do seu bebê.

Se precisar, o tratamento é gratuito para você e para o bebê. Seu filho pode nascer saudável.

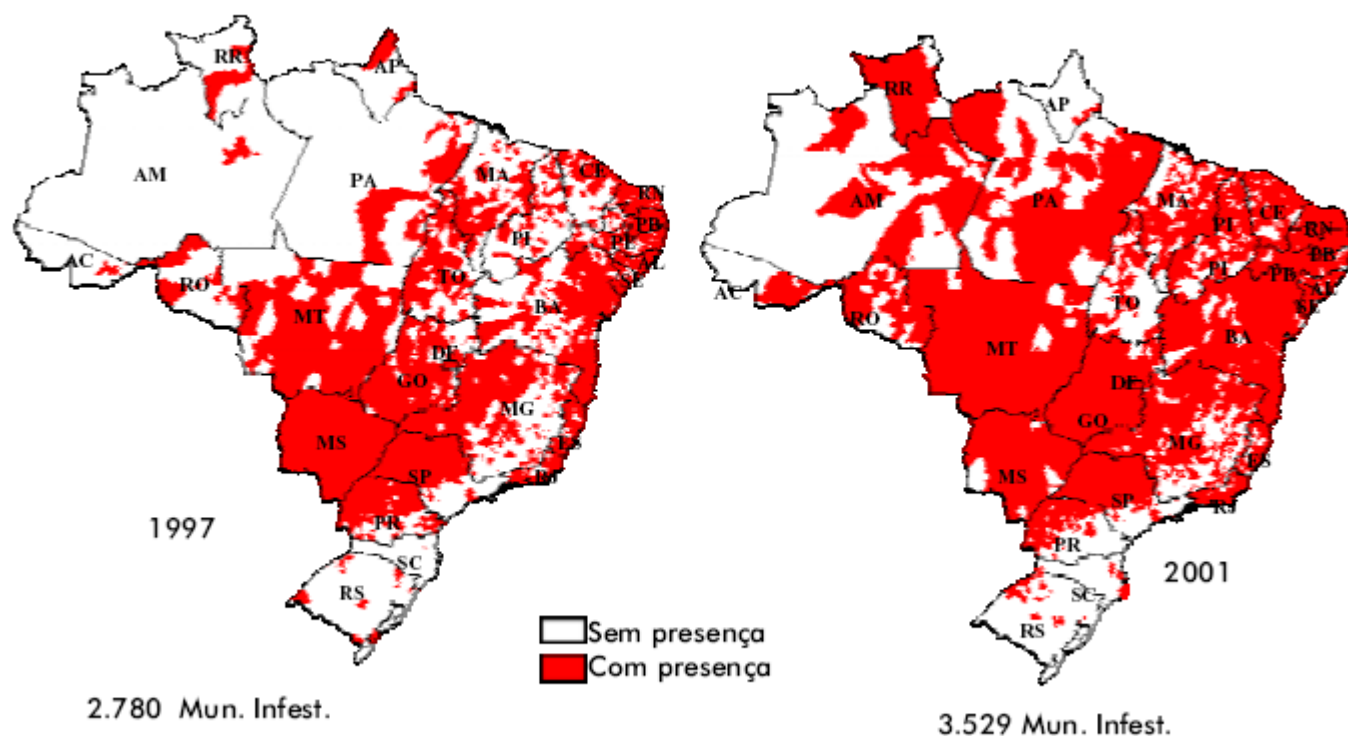
Ministério da Saúde

Entende-se por transmissão vertical do HIV a que ocorre

- a) entre pessoas de sexos diferentes por relação sexual.
- b) entre pessoas de mesmo sexo por relação sexual.
- c) da mãe para o filho durante a gravidez, parto ou amamentação.
- d) entre pessoas da mesma família.
- e) durante o uso de drogas injetáveis.

Analise os mapas e o gráfico abaixo e leia as informações sobre dengue na próxima página para responder às questões de 40 a 43. [extraídos de http://www.saude.pr.gov.br/ftp/Saudeambiental/pncd_2002.pdf]

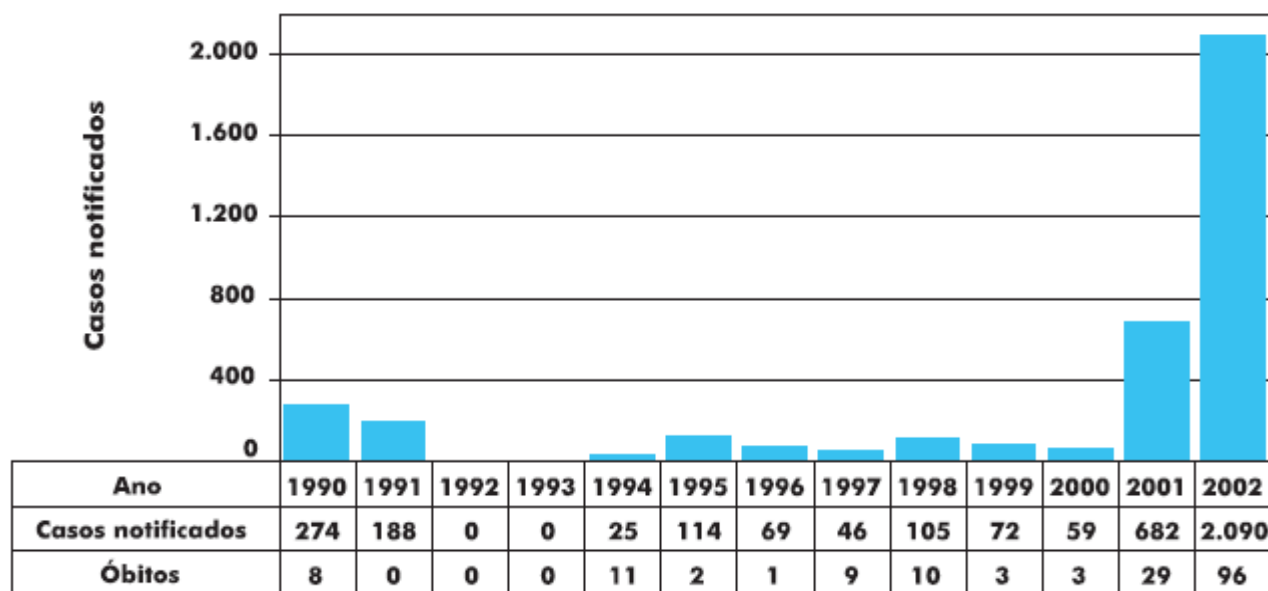
Municípios com presença de *Aedes aegypti*, Brasil, 1997 e 2001



Fonte: SES/FUNASA.

Número de casos notificados e óbitos causados por dengue hemorrágica no Brasil, de 1990 a 2002.

Obs.: Os dados de 2002 foram considerados até o mês de julho.



Fonte: SES/FUNASA.

O mosquito *Aedes aegypti* é o transmissor do vírus da dengue. Se o mosquito estiver contaminado com o vírus, ao picar uma pessoa, ele passa o vírus e a pessoa desenvolve os sintomas, caracterizando o quadro clínico de dengue. Há de maneira geral, dois tipos de dengue:

Dengue Clássica: os sintomas são mais brandos. A pessoa doente tem febre alta, dores de cabeça, nas costas e na região atrás dos olhos. A febre começa a ceder a partir do quinto dia e os sintomas, a partir do décimo dia. Neste caso, dificilmente acontecem complicações, porém alguns doentes podem apresentar hemorragias leves na boca e nariz.

Dengue hemorrágica (ocorre geralmente quando a pessoa contrai a doença pela segunda vez): neste caso a doença manifesta-se de forma mais grave. Nos primeiros cinco dias os sintomas são semelhantes ao do tipo clássico. Porém, a partir do quinto dia, alguns doentes podem apresentar hemorragias em vários órgãos e choque circulatório. Podem ocorrer também vômitos, tontura, dificuldades de respiração, dores abdominais intensas e contínuas e presença de sangue nas fezes. Não ocorrendo acompanhamento médico e tratamento adequado, o paciente morre.

40.

Assinale a alternativa que apresenta uma conclusão correta.

- a) No litoral de São Paulo o risco de contrair dengue era maior que no interior, tanto em 1997 quanto em 2001.
- b) Apesar de os mapas demonstrarem melhoria no controle do mosquito transmissor da dengue nas regiões do Brasil, houve mais casos de dengue entre 1997 e 2001.
- c) Os dados sobre casos de dengue hemorrágica para o ano de 2002 inteiro são, provavelmente, maiores do que apresentado no gráfico.
- d) O número de municípios infestados pelo mosquito transmissor da dengue duplicou entre 1997 e 2001, mas os casos de dengue se mantiveram iguais.
- e) O gráfico apresenta os dados para a dengue hemorrágica, entretanto a partir deles é possível saber exatamente os valores para dengue clássica.

41.

A porcentagem de óbitos (mortes) em relação aos casos de dengue hemorrágica foi maior no ano de

- a) 1991
- b) 1994
- c) 1997
- d) 2000
- e) 2001

42.

Com base nas informações do texto, pode-se concluir que, no mesmo período apresentado pelo gráfico,

- a) o número de casos de dengue clássica pode ter sido menor, mas o número de mortes foi maior.
- b) o número de casos e de mortes provocados pela dengue clássica pode ter sido maior.
- c) o número de casos e de mortes provocados pela dengue clássica pode ter sido igual.
- d) não deve ter havido mortes provocadas por dengue clássica, apesar de que o número de casos pode ter sido maior ou igual.
- e) não deve ter havido nem casos nem mortes de dengue provocadas pela dengue clássica.

43.

Uma das características que diferencia a dengue clássica da dengue hemorrágica é que

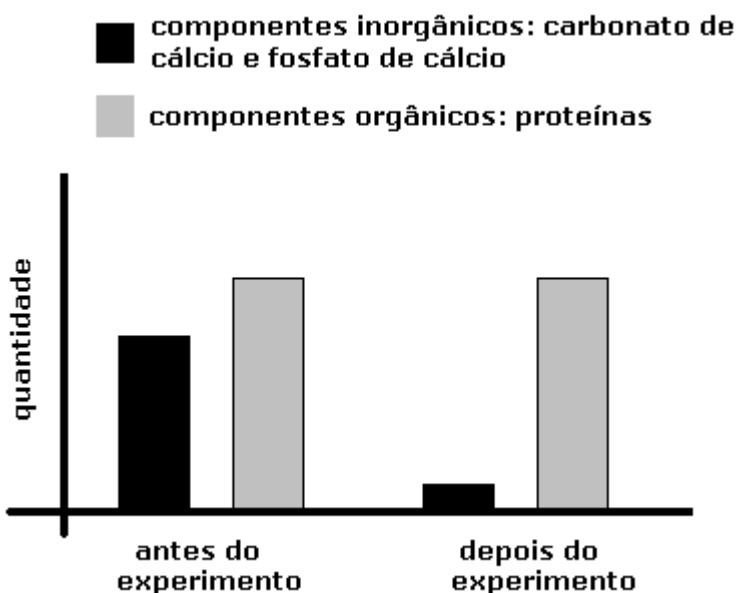
- a) são causadas por bactérias diferentes.
- b) são transmitidas por mosquitos diferentes.
- c) a dengue hemorrágica é sexualmente transmissível.
- d) a dengue clássica é transmitida de forma diferente da hemorrágica.
- e) a dengue hemorrágica é mais agressiva do que a clássica.

44.

Os ossos dos animais vertebrados têm duas características importantes: a flexibilidade e a dureza. A flexibilidade dos ossos é limitada, porém muito importante para que possam suportar pressões e impactos em nossas atividades diárias. Por outro lado, os ossos são duros, mas leves e resistentes.

Um pesquisador de ossos realizou o seguinte experimento: colocou um osso de ave num recipiente contendo vinagre. Uma semana depois o pesquisador retirou o osso notando que ele ainda estava flexível, entretanto, muito mole.

Os dois gráficos abaixo mostram informações sobre a composição química do osso, antes e depois do experimento:



extraído de: GOWDAC, D & MARTINS, E; *Ciências, novo pensar*- 7ª.série, FTD, 2002.

A partir dos dados do experimento apresentado ao lado, é correto concluir que

- as proteínas são responsáveis pela dureza dos ossos.
- os componentes inorgânicos dos ossos são responsáveis pela flexibilidade.
- o vinagre torna os ossos mais flexíveis por diminuir a quantidade de componentes inorgânicos.
- a perda de proteínas devida ao vinagre tornou os ossos mais flexíveis.
- as proteínas dão flexibilidade aos ossos.

Leia o texto e as tabelas abaixo para responder às questões de 45 a 49.

Quantidade de álcool (ml) por litro de sangue - HOMENS

| dose(s) | 70 kg | 80 kg | 90 kg | 100 kg |
|---------|-------|-------|-------|--------|
| 1 | 0,32 | 0,25 | 0,19 | 0,19 |
| 2 | 0,56 | 0,50 | 0,38 | 0,32 |
| 3 | 0,81 | 0,69 | 0,62 | 0,56 |

Quantidade de álcool (ml) por litro de sangue - MULHERES

| dose(s) | 50 kg | 60 kg | 70 kg | 80 kg |
|---------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 0,45 | 0,38 | 0,32 | 0,32 |
| 2 | 0,94 | 0,75 | 0,63 | 0,57 |
| 3 | 1,38 | 1,20 | 0,94 | 0,82 |

1 dose padrão = 300 ml de cerveja ou
100 ml de vinho ou 20 ml de cachaça

O teor alcoólico de uma bebida é calculado com base na porcentagem de álcool puro presente na mesma. Uma bebida que possui teor alcoólico de 10%, por exemplo, tem 10% de álcool em seu volume. Esta mesma medida pode ser expressa em °GL, com a mesma significação. A sigla é a abreviação de Gay Lussac, o nome de um químico francês responsável por diversas constatações relativas ao comportamento dos líquidos.

adaptado de: <http://www.migesplus.ch/pdf/497.pdf>

45.

De acordo com a tabela, se homens e mulheres que têm o mesmo peso beberem a mesma quantidade de cerveja,

- a) ambos apresentam a mesma quantidade de álcool por litro de sangue.
- b) as mulheres apresentam cerca de duas vezes mais álcool por litro de sangue que os homens.
- c) os homens apresentam cerca de um quarto a mais de álcool por litro de sangue.
- d) as mulheres apresentam um pouco mais de álcool por litro de sangue.
- e) os homens apresentam um pouco a mais de álcool por litro de sangue.

46.

De acordo com os dados apresentados na tabela, 100 ml de cachaça equivalem, em quantidade de álcool, a

- a) 1500 ml de cerveja.
- b) 440 ml de vinho.
- c) 2000 ml de vinho.
- d) 255 ml de vinho.
- e) 1000 ml de cerveja.

47.

Segundo a tabela, um homem de 76 kg que tomou 200 ml de vinho deve apresentar cerca de

- a) 0,52 ml de álcool por litro de sangue.
- b) 0,70 ml de álcool por litro de sangue.
- c) 0,84 ml de álcool por litro de sangue.
- d) 1,22 ml de álcool por litro de sangue.
- e) 1,55 ml de álcool por litro de sangue.

48.

De acordo com as informações sobre grau alcoólico de bebidas apresentados pelo texto, 300 ml de cerveja com 5° *GL* possuem a mesma quantidade de álcool, em ml, de

- a) 50 ml de vinho com 12° *GL*.
- b) 90 ml de vinho com 12° *GL*.
- c) 125 ml de vinho com 12° *GL*.
- d) 200 ml de vinho com 12° *GL*.
- e) 225 ml de vinho com 12° *GL*.

49.

Segundo a tabela, a quantidade de álcool no sangue em uma mulher de 80 kg que bebeu 200 ml de vinho é comparável com um homem de

- a) 70 kg que tomou 30 ml de cachaça.
- b) 80 kg que tomou 500 ml de cerveja.
- c) 90 kg que tomou 350 ml de vinho.
- d) 80 kg que tomou 400 ml de vinho.
- e) 70 kg que tomou 600 ml de cerveja.

50.

A seguinte frase: *Ele pode não responder porque está ocupado* equivale a dizer

- a) *Talvez ele não responda porque está ocupado.*
- b) *Ele não vai responder porque está ocupado.*
- c) *Ele está ocupado, portanto não pode responder.*
- d) *Se ele não estivesse ocupado, ele responderia.*
- e) *Ele não responderia se não estivesse ocupado.*